



Ata da 21ª ( Vigésima Primeira ) Sessão Ordinária do 2º (segundo) período da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Terra Santa –Pá, realizada em 25 de setembro de 2025. Presidente: Milenildo da Silva Freitas; 1º Secretário em Exercício: Manoel da Silva Ribeiro; 2º Secretário em Exercício: Erielson dos Santos Guerreiro. As dezesseis horas do dia vinte e cinco, do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, no Plenário da Câmara Municipal de Terra Santa –Pá, havendo número legal de vereadores presentes, o senhor Presidente invocando os preceitos regimentais, em nome de Deus, declarou aberta a sessão. Após ser lida e aprovada a Ata da Sessão anterior, foi realizada a leitura dos documentos do expediente do dia: Ofício N°010/2025-GAB/VER. MILENILSON FREITAS ; PROJETO DE LEI N° 014/2025/CMTS – VERª SYNTHYA ANEQUINO; PROJETO DE LEI N° 015/2025/CMTS- VERª SYNTHYA ANEQUINO; VETO AO PROJETO DE LEI N° 006/2025-GP/PMTS; OFICIO N°015/2025/CMTS- COMISSÕES PERMANENTES; OFICIO N°146/2025/SEMTUR; OFICIO N° 027/2025 –COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA, FINANÇAS, ORÇAMENTO E REDAÇÃO FINAL; OFICIO DAS COMISSÕES PERMANENTES N° 018/2025/CMTS; OFICIO N° 051/2025/CMTS; OFICIO N° 052/2025/CMTS; INDICAÇÃO N° 067/2025 – AUTORIA DO VER. ESAU AZEVEDO; INDICAÇÃO N° 068/2025- AUTORIA. ESAU AZEVEDO; INDICAÇÃO N° 069/2025- AUTORIA DO VER. ARCINDO FARIAS. Passou-se para Ordem do Dia onde foram explanadas votadas e aprovadas as seguintes proposições: PROJETO DE LEI N° 012/2025/CMTS- “Regulamenta o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as micro e pequenas empresas, assim definidas em lei nas contratações públicas de bens, serviços e obras no âmbito da administração



pública municipal e dá outras providencias”. INDICAÇÃO N° 006/2025 – autoria do Ver. Valdir Matheus –“ INDICA a expansão da rede de abastecimento de água no bairro Palmares, neste município”. Passou para o Pequeno Expediente a palavra foi cedida ao Vereador **ESAU AZEVEDO** – O parlamentar destacou que, por participar das sessões apenas uma vez por semana, costuma apresentar e explicar suas atividades, respondendo também a questionamentos que surgem nas redes sociais. Abordou a questão da licitação referente às cestas básicas, esclarecendo que a empresa vencedora é de fora do município, mas parte da aquisição será realizada localmente, com participação da Associação de Mulheres. Ressaltou que cabe ao vereador fiscalizar a correta entrega, observando se os itens virão completos, conforme previsto na licitação. O vereador também comentou sobre a Festa do Cajual, informando que o Secretário de Turismo não pôde se fazer presente para tratar assuntos da festa devido seu requerimento ter sido indeferido, mas nesse sentido o vereador reforçou o convite e destacou o impacto positivo do evento na economia municipal. Apresentou estimativas de lucro de barraqueiros, barqueiros e comerciantes locais, salientando que não há mais disponibilidade de vagas em hotéis na cidade, pelo fato de tamanha movimentação. Mencionou que o custo do evento gira em torno de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais), enquanto a movimentação financeira geral poderá ultrapassar milhões de reais em benefício da população. Em seguida, relatou preocupação quanto a uma recomendação recebida de autoridades para que bares não promovam mais festas com som ao vivo. Solicitou apoio dos colegas vereadores para dialogar com o Ministério Público, defendendo a importância dessa atividade para a economia local e sugerindo a adoção de regras ou restrições, ao invés de proibição total. Informou ainda que a ambulância já está em funcionamento, tendo realizado viagens para Parintins e Oriximiná, e registrou participação no evento de conscientização do Setembro Amarelo, reforçando a



necessidade de prevenção ao suicídio. Ressaltou também a chegada da balsa coberta ao porto e mencionou demandas relacionadas a obras de calçamento. Por fim, destacou que realiza seu mandato de forma responsável, buscando apurar os fatos antes de se manifestar, a fim de não repassar informações distorcidas. Reiterou o convite à população para participação na Festa do Cajual, desejando sucesso aos trabalhadores e comerciantes que nela atuarão. Encerrou agradecendo a atenção de todos. A palavra foi cedida ao Vereador ERILSON SANTOS - O vereador aproveitou a tribuna para convidar a população da Comunidade do Nascimento para participar do evento promovido pela Secretaria de Assistência Social, a realizar-se no dia 1º de outubro, quarta-feira, em nome da Secretária Fabrícia Sales. Estendeu o convite também aos moradores da zona rural da Comunidade do Jamari. Ressaltou a importância de pedir a Deus sabedoria e discernimento para continuar trabalhando em prol do povo de Terra Santa, reafirmando seu compromisso com a população, destacando o acompanhamento das visitas, diálogos e o empenho em contribuir cada vez mais com o desenvolvimento do município. Na oportunidade, o vereador parabenizou o Secretário de Turismo, Sr. René William, pelo trabalho e dedicação na organização da Festa do Cajual, evento que, segundo suas palavras, já alcança ampla divulgação e proporção. Reforçou que a festa contribuirá para aquecer a economia local, proporcionando renda extra para trabalhadores envolvidos e lazer para a comunidade. Finalizou desejando que o evento seja realizado com êxito, rogando a Deus bênçãos, proteção e livramento de todo o mal para todos. A palavra foi cedida ao Vereador MANOEL RIBEIRO - Iniciou mencionando a sessão anterior, na qual votou contra dois projetos, reafirmando que continuará votando de forma contrária sempre que projetos semelhantes a essas matérias retornarem a esta Casa. Classificou-os como “projetos vergonhosos”, destacando preocupação com a questão do IPTU e com o concurso público lançado com



poucas vagas, observando que a população de Terra Santa espera oportunidades mais amplas, sobretudo para cargos como professor, cuidador, vigia e outros. O vereador ressaltou que não tem a consciência pesada em relação às suas decisões e reafirmou que cada parlamentar é responsável pelas próprias falas na tribuna, reforçando sua autonomia de opinião. Acrescentou que ninguém lhe ensinará a se pronunciar e que se manterá firme em suas convicções, sempre com respeito, mas sem deixar de expor sua visão. Na sequência, fez referência aos questionamentos do vereador Esaú Ferreira, esclarecendo que as informações repassadas a ele estariam equivocadas. Declarou que, por já ter atuado na Defesa Civil, tem conhecimento do processo de aquisição de materiais em situações de emergência, ressaltando que, em tais casos, o decreto de emergência dispensa licitação. Apontou que o Decreto Municipal de 26 de junho de 2025, permitia a aquisição imediata de produtos, mas que o prefeito não realizou compras no comércio local, optando por adquiri-las em outro município. Criticou os valores da compra de materiais de cesta básica com valores superfaturados, alegando que os preços unitários de diversos itens estão muito acima dos preços do comércio local, citando como exemplo o arroz, sal, óleo e açúcar. O vereador questionou ainda a demora na entrega dos produtos, observando que os recursos foram liberados em 8 de agosto de 2025 e que até a presente data não havia atendimento às famílias atingidas, apesar da urgência caracterizada no decreto de emergência por chuvas intensas. Relatou que, em gestões anteriores, as aquisições da Defesa Civil foram realizadas no próprio município, fortalecendo o comércio local e garantindo a entrega imediata à população. Reforçou que os recursos da Defesa Civil são operados por meio de cartão de débito, o que levanta dúvidas sobre como os pagamentos foram processados em outra cidade, levantando suspeitas quanto à forma de execução. Declarou que tal decisão representou um “tapa na cara do comércio local” e um desrespeito à população de Terra Santa. Finalizou reafirmou



que continuará exercendo seu papel fiscalizador, cobrando, denunciando e utilizando as redes sociais sempre que necessário para defender os interesses da população, independentemente de críticas, deixa claro que se manterá na oposição. Sem oradores para o Grande Expediente, o presidente transmitiu o cargo ao primeiro Secretário para se pronunciar na tribuna. Autorizado pelo presidente em exercício o Vereador MILENILDO FREITAS - Ressaltou que a Câmara Municipal é a “casa da discussão” e que todos os projetos de interesse público apresentados foram apreciados, votados e aprovados, sem que houvesse projetos engavetados pela Mesa Diretora. Esclareceu que o parlamento é o espaço do debate democrático, composto por situação e oposição, e que cada vereador é responsável pelas próprias falas. Destacou que a Casa Legislativa vem mantendo ambiente de respeito, adequado para receber famílias, crianças e idosos, ressaltando a importância da civilidade e exemplo dos parlamentares. O vereador demonstrou preocupação com a divulgação, em redes sociais, de imagens de votações com o intuito de denegrir a imagem do Legislativo, defendendo que o correto seria valorizar o resultado final das deliberações, já que as decisões são tomadas de forma colegiada. Na oportunidade, registrou a aprovação do Projeto de Lei nº 012-25/CMTS, o qual teve apoio coletivo com sugestão do SEBRAE, que regulamenta o favorecimento, diferenciado e simplificado para micros e pequenas empresas nas contratações públicas no âmbito municipal. Destacou que a aprovação demonstra o compromisso da Câmara com o fortalecimento do comércio local e a melhoria das condições econômicas do município. Citou ainda a aprovação da Lei Lucas para ser instituída neste município, uma iniciativa de sua autoria que prevê capacitação em primeiros socorros para profissionais da educação, destacando a importância de medidas preventivas para proteger a vida de estudantes. O vereador finalizou agradecendo aos colegas vereadores pela colaboração, reafirmando o propósito da Casa em trabalhar em prol do povo de



Terra Santa. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente em nome de Deus declarou encerrada a Sessão Ordinária, no qual estiveram presentes os seguintes vereadores: Milenildo Freitas, Manoel Silva, Arcindo Farias, Esaú Ferreira, Erilson Santos, Isaura Marinho e Valdir Matheus. Foi lavrada a presente Ata que após ser lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa diretora. Plenário da Câmara Municipal de Terra Santa –PA, 25 de Setembro de 2025.

Presidente:

1º Secretário:

2º Secretário: